

Samaritana



E E7 A E B7 E

(Letra e Música: Álvaro Cabral)

E B
Dos amores do Redentor, não reza a História Sagrada
F#m A B B7 E
Mas diz uma lenda encantada, que o Bom Jesus sofreu de amor.
E B
Sofreu consigo e calou, sua paixão divinal,
F#m A B B7 E
Assim como qualquer mortal, que um dia de amor palpitou.

E C#7 F#m
Samaritana, plebeia de Sicar,
F#m B7 E
Alguém espreitando, te viu Jesus beijar
E E7 A
De tarde quando, foste encontrá-lo só,
E B7 E
Morto de sede, junto à fonte de Jacob.

E C#7 F#m B7 E
E tu, risonha, acolheste, o beijo que te encantou,
E C#7 F#m B7 E
Serena, empalideceste, e Jesus Cristo corou.

E E7 A B7 E
Corou! por ver quanta luz, irradiava da tua fronte,
E E7 A B7 E
Quando disseste: - Ó Meu Jesus, que bem eu fiz, Senhor, em vir à fonte.

Refrão